



Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
MEMORIAL DESCRITIVO RSC-TAE UFCSPA**

1. IDENTIFICAÇÃO DO (A) SERVIDOR (A)	
Nome:	Isadora Farias dos Santos
Cargo de ingresso na carreira TAE:	Secretária Executiva
Data ingresso:	12/05/2009
Nível de Classificação:	☐ A ☐ B ☐ C ☐ D ☒ E
Nível RSC pretendido:	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☒ RSC-V ☐ RSC-VI

2. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL

O memorial é a descrição da trajetória profissional e individual do servidor desenvolvida ao longo da carreira, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão, e que demonstre os saberes, as competências e as experiências relacionados ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Ele deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a descrição das atividades e das experiências profissionais e individuais vinculadas aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto

nº 13.048/2026, e a demonstração de que o conjunto da trajetória profissional se alinha ao padrão de conhecimentos e competências que justificam o reconhecimento no nível pleiteado. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos **I a VI**, deve constar, **exclusivamente**, as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada (indicar o número SEI do respectivo documento), deixando em branco os campos que não se aplicarem

3. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Descreva de forma breve quando e como ingressou na instituição, cargo, atuação, setores por onde passou e principais atividades desenvolvidas até o momento.

Ingressei na UFCSPA em maio de 2009, na época morava no Rio de Janeiro, fiquei um pouco vacilante se voltava ou não, mas resolvi assumir a vaga de Secretária Executiva, fui lotada na área de Gestão de Contratos. Área bastante desafiadora para quem vinha da Letras. Aprendi sobre licitações, sobre a execução e fiscalização de contratos, as multas contratuais por não atendimento as demandas pactuadas, entre outros assuntos. Compreendi a responsabilidade e o vulto alto de contratações tais como: serviços de vigilância e limpeza, bem como contratações de obras. A UFCSPA estava expandindo sua estrutura física, ampliando o número de cursos e havia a necessidade de espaço físico. Na época a administração pública federal estava iniciando um processo de qualificação de processos, de análise do que conhecemos como compliance. Executei as atividades com as habilidades que já possuía e procurei me especializar no tema, fazendo capacitações. Logo após essa experiência, mudei de setor a pedido, buscando uma atividade que tivesse mais compatibilidade com minhas habilidades e conhecimentos. Fui para a pós-graduação, secretariar o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, o maior programa de pós da universidade à época. Em 2012 fui cedida ao Governo do Estado do RS para trabalhar no Gabinete do Governador, junto ao GT de Gastronomia, lá exerci atividades administrativas e auxilei em projetos, tais como: Alimentação Escolar e Comida de Terreiro. Retornei à UFCSPA em 2014 com uma sensação renovada, conseguia reconhecer as forças e possibilidades de mudança dessa instituição da qual faço parte até hoje. A universidade continuava se expandindo e no meu retorno fiquei com a responsabilidade de secretariar dois novos programas de pós-graduação: O PPG Enfermagem e o PPG Biociências. Uma experiência excelente estar em dois programas jovens com servidores muito inspirados e desejantes em fazer história na Universidade, em uma possibilidade de construção coletiva. Secretariava as reuniões das Comissões Coordenadoras dos PPGS e me sentia fazendo parte, pois também possuía voz, como observadora das dinâmicas dos estudantes, conseguia contribuir para o crescimento do Programa. Com uma nova eleição na Instituição assumiram o mandato da Reitoria 2017-2021 as professoras Lucia Pellanda e Jenifer Saffi. Na época fui convidada a compor a equipe da Reitora Lucia sendo convidada a ser Chefe de Gabinete da Reitoria. Nesse cargo de direção compreendi a complexidade da universidade e pude ampliar minha visão sobre os processos e as mudanças e aprimoramentos necessários para uma gestão de trabalho sistêmica. Amadureci muito nesses anos e neste cargo pude participar de decisões institucionais importantes: a criação das bancas de heteroidentificação, a criação do NEABI, a implementação de políticas institucionais e as mudanças trazidas pela pandemia pela COVID-19 e a importante atuação da UFCSPA junto à sociedade. Em 2022 passei a ser Assessora da PROGESP utilizando minha experiência como Chefe de Gabinete da Reitora para proporcionar a articulação institucional, atuando em reuniões para busca de soluções conjuntas entre setores, mediação de conflitos e busca de fluidez na comunicação da PROGESP com os servidores. Em 2024 passamos pela enchente no Estado o que fez com que a atuação da universidade junto à sociedade civil fosse fundamental. Auxiliamos servidores, estudantes, terceirizados, enfim, a comunidade da UFCSPA que havia sido atingida diretamente e indiretamente pela enchente. Na PROGESP além de assessorar projetos estratégicos, passei a estudar com outros colegas de setores diferentes a questão do Programa de Gestão e Desempenho que havia se apresentado já na pandemia e ia ganhando forma e possibilidade de ser ferramenta de gestão por resultados na esfera pública. São 17 anos de UFCSPA e a oportunidade de continuar contribuindo para a gestão me possibilitou fazer parte de diferentes grupos de trabalho, seja como líder ou membra, participar de núcleos tais como o NEABI - Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas e o Núcleo de Inclusão e Diversidade - NID. Não são apenas participações, mas sim envolvimento e a possibilidade de estabelecer conexões com pessoas, algo que acredito seja uma das minhas principais habilidades: escutar e buscar soluções para que a UFCSPA supere seus desafios.

4. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

Descreva sua atuação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações institucionais ou atividades similares, indicando o período de atuação, a natureza das atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e sua contribuição para a Instituição.

Durante esses 17 anos de minha trajetória profissional na UFCSPA, participei e coordenei diferentes grupos de trabalho, comissões e iniciativas institucionais, assumindo responsabilidades relacionadas à análise normativa, planejamento, construção de políticas institucionais, articulação entre diferentes setores e implementação de processos de gestão.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de conhecimentos técnico-administrativos aplicados à realidade institucional e possibilitaram minha atuação para além da execução das atividades ordinárias do cargo, especialmente em processos de construção, implementação, avaliação e aperfeiçoamento de políticas e instrumentos de gestão da Universidade.

Conforme os documentos apresentados, buscarei fazer uma síntese dessas contribuições.

Em 2021 coordenei o Grupo de Trabalho constituído para estudar a Instrução Normativa nº 65/2020 e analisar a viabilidade de implementação de um Programa de Gestão no âmbito da UFCSPA. Minha atuação envolveu o estudo e a interpretação da normativa federal, a análise de sua aplicabilidade à realidade institucional, o levantamento dos requisitos necessários à implementação do modelo e a discussão das possibilidades de regulamentação interna. O trabalho também contemplou a análise da viabilidade da proposta e, posteriormente, a avaliação dos instrumentos e atos normativos necessários à sua institucionalização. Essa experiência foi especialmente relevante por ocorrer em uma etapa inicial de construção do Programa de Gestão na UFCSPA, contribuindo para transformar uma diretriz normativa federal em uma proposta aplicável às características, necessidades e estrutura organizacional da Universidade. A atuação no grupo possibilitou o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos relacionados à análise normativa, planejamento institucional, a busca da gestão por resultados, articulação intersetorial e construção de instrumentos administrativos. Também representou uma importante experiência de inovação na gestão universitária, ao contribuir para a discussão de uma nova forma de organização e acompanhamento do trabalho dos servidores técnico-administrativos. Como resultado, a participação no grupo contribuiu para o amadurecimento da proposta institucional de Programa de Gestão e para a construção das bases necessárias à sua posterior regulamentação e implementação na UFCSPA.

Em continuidade à participação no processo de construção do Programa de Gestão, fui designada em 2022 para atuar na Comissão de Interlocução do Programa de Gestão e Desempenho (CIPGD), tendo exercido sua coordenação juntamente com outro servidor, conforme ato institucional de designação.

A atuação na CIPGD ocorreu em um momento fundamental de implantação e consolidação do Programa de Gestão e Desempenho na UFCSPA. Nesse contexto, minha responsabilidade envolveu a articulação com as diferentes unidades da Universidade, buscando promover a integração e o engajamento dos servidores no processo de implementação do PGD.

Entre as atribuições desenvolvidas estiveram a promoção da integração das equipes no processo de implementação do programa; o acompanhamento do seu desenvolvimento nas unidades; a avaliação do progresso da implementação; a disseminação das diretrizes institucionais; a atuação como multiplicadora das informações e procedimentos relacionados ao PGD; e a proposição de melhorias e ajustes necessários ao aperfeiçoamento do programa.

A atuação também exigiu a construção de estratégias de comunicação e orientação, a mediação de dúvidas e dificuldades apresentadas pelas unidades, a articulação entre diferentes atores institucionais e a tradução das diretrizes normativas em procedimentos compreensíveis e aplicáveis ao cotidiano de trabalho. Essa experiência representou uma ampliação significativa da minha atuação profissional, pois envolveu não apenas o conhecimento técnico da legislação e dos instrumentos do PGD, mas também competências de articulação institucional, comunicação, negociação, acompanhamento de resultados, gestão de mudanças e apoio à tomada de decisão.

A contribuição para a UFCSPA ocorreu especialmente na construção de uma rede de interlocução capaz de aproximar a administração central das diferentes unidades, favorecendo a disseminação das diretrizes do programa, o esclarecimento de procedimentos e a identificação de necessidades de aprimoramento. Além disso, como desafios institucionais nesses anos tivemos diferentes sistemas a serem operacionalizados, sendo que atualmente utilizamos o Petrvs, sistema disponibilizado pelo MGI. O processo é desafiador, mas, ao mesmo tempo, instigante e possibilita a flexibilidade da jornada de trabalho, bem como uma adaptação a mitigação de riscos já experimentados durante a pandemia e a enchente, pois hoje conseguimos exercer parte da nossa jornada de trabalho de forma remota.

Em 2023 fui convidada a integrar Grupo de Trabalho voltado à discussão e construção da política institucional sobre cultura da paz e resolução consensual de conflitos no âmbito da UFCSPA. Minha participação nesse grupo como vice-coordenadora possibilitou contribuir para um processo institucional de construção coletiva de uma política voltada à prevenção e ao tratamento de conflitos, à promoção do diálogo e da comunicação não violenta e à construção de relações institucionais mais respeitadas e colaborativas. A participação envolveu a reflexão sobre mecanismos institucionais de acolhimento, diagnóstico e encaminhamento de situações de conflito, bem como sobre estratégias de prevenção da violência e promoção de uma cultura de paz no ambiente universitário.

A experiência foi particularmente significativa por envolver uma dimensão transversal da gestão institucional, relacionada às relações interpessoais, à convivência organizacional, à integridade e à promoção de um ambiente institucional saudável. A política posteriormente instituída pela UFCSPA estabeleceu, entre seus objetivos, o fortalecimento dos espaços de acolhimento e encaminhamento de conflitos, a institucionalização da resolução consensual, a promoção do respeito mútuo, a articulação entre instâncias que atuam com conflitos, a revisão de fluxos e a promoção de ações voltadas à cultura da paz.

Minha participação nesse processo contribuiu, portanto, para a construção de uma política institucional que passou a integrar formalmente diretrizes relacionadas à resolução consensual de conflitos, comunicação não violenta, respeito à diversidade, cultura antirracista, igualdade de gênero e prevenção da violência.

Exerci o mandato de Conselheira Titular do Conselho Universitário (CONSUN) da UFCSPA em dois períodos consecutivos, de maio de 2021 a maio de 2023 e de maio de 2023 a maio de 2025, totalizando quatro anos de atuação no principal órgão colegiado deliberativo da Universidade.

A participação no CONSUN proporcionou uma experiência de atuação institucional ampliada, envolvendo a análise, discussão e deliberação sobre matérias de interesse estratégico para a Universidade e para sua comunidade acadêmica. A atuação como conselheira exigiu o conhecimento da estrutura e do funcionamento institucional, a análise de propostas e normativas, a avaliação de seus impactos administrativos e acadêmicos e a participação qualificada nos processos de tomada de decisão coletiva. Durante esse período, participei de discussões e deliberações relacionadas a importantes políticas, programas, normativas e instrumentos de gestão da UFCSPA, entre os quais se destacam as discussões e deliberações relacionadas ao Programa de Gestão e Desempenho, às políticas de ações afirmativas e à reserva de vagas no magistério superior, à organização institucional, às discussões referentes à eleição para a Reitoria e à apreciação de documentos e relatórios institucionais.

A experiência possibilitou ampliar minha compreensão sobre a Universidade como uma organização complexa, articulando as dimensões acadêmica, administrativa, social e institucional. Também contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica de propostas, interpretação de normas, argumentação, negociação, tomada de decisão colegiada e avaliação dos impactos das decisões sobre diferentes segmentos da comunidade universitária.

Minha atuação no CONSUN contribuiu, dessa forma, para os processos institucionais de governança e deliberação da UFCSPA, permitindo que os conhecimentos adquiridos na experiência administrativa fossem articulados a uma compreensão mais ampla dos objetivos institucionais, das necessidades da comunidade universitária e dos desafios da gestão de uma instituição federal de ensino superior.

A experiência como conselheira também estabeleceu importante conexão com minha atuação posterior em processos estratégicos da Universidade, especialmente na construção e implementação do Programa de Gestão e Desempenho, na formulação de políticas institucionais e na discussão de ações relacionadas à diversidade, inclusão e desenvolvimento organizacional.

Atuei em 2022 como membro da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFCSPA, instância colegiada responsável pela análise, avaliação e emissão de pareceres sobre projetos, relatórios, processos e matérias relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como pela discussão e proposição de normas e diretrizes institucionais nessas áreas. A participação na CEPE proporcionou uma experiência de atuação em uma dimensão estratégica da Universidade, permitindo acompanhar e analisar matérias que articulam as diferentes áreas finalísticas da instituição.

Atuei em 2022 como representante da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas (PROGESP) na Comissão de Gestão de Riscos da UFCSPA, contribuindo para a disseminação da cultura de gestão de riscos e para a identificação de processos que apresentavam maior exposição a riscos no âmbito da área de gestão de pessoas. Minha atuação ocorreu de forma articulada com as equipes da PROGESP, buscando compreender os processos desenvolvidos pelas diferentes áreas, identificar situações que poderiam comprometer o alcance dos objetivos institucionais e orientar as equipes quanto à necessidade de reconhecimento, avaliação e tratamento dos riscos relacionados às suas

atividades. A experiência possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos aplicados em gestão de riscos, controles internos, governança e análise de processos, ampliando minha capacidade de compreender os processos administrativos não apenas sob a perspectiva operacional, mas também em relação aos riscos, controles e resultados institucionais associados. Essa experiência foi relevante para minha formação profissional por ampliar minha visão sistêmica sobre a administração pública e sobre a necessidade de integração entre gestão de pessoas, governança, controles internos e planejamento institucional.

Atuei em 2022 como membro consultora do Grupo de Trabalho responsável pela operacionalização das vagas destinadas a pessoas autodeclaradas pretas ou pardas e pessoas com deficiência no magistério superior da UFCSPA. A participação ocorreu em um contexto de implementação e aperfeiçoamento dos critérios institucionais de reserva de vagas estabelecidos pela Universidade, exigindo a análise da regulamentação vigente e sua tradução em procedimentos administrativos aplicáveis aos concursos públicos e processos seletivos. Minha atuação contribuiu para as discussões relacionadas à operacionalização dos critérios de reserva de vagas, aos procedimentos de controle das nomeações, à adequação dos editais e à organização dos fluxos administrativos necessários à implementação das novas regras. O trabalho desenvolvido pelo grupo resultou na aprovação da Resolução CONSUN UFCSPA nº 107, de 22 de novembro de 2022, proporcionando a adequação dos editais de concursos públicos e processos seletivos aos novos critérios, bem como na revisão de procedimentos, documentos e fluxos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), buscando ampliar a eficiência, a transparência e a segurança administrativa dos certames.

Além disso, essa experiência possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à análise e aplicação de normas de ações afirmativas, operacionalização de políticas públicas no âmbito institucional, análise de processos seletivos, controle administrativo, prevenção de riscos e construção de procedimentos capazes de assegurar maior transparência, eficiência e segurança jurídica. A atuação contribuiu, portanto, para o aprimoramento dos mecanismos institucionais de promoção da diversidade e inclusão e para a implementação de procedimentos mais seguros e padronizados na realização dos certames da UFCSPA. O processo de operacionalização de vagas foi tão exitoso que atualmente temos conseguido cumprir a reserva de vagas e ter um rosto da universidade mais plural e diverso.

Em 2023 atuei como membro da Comissão de Espaço Físico da UFCSPA, participando das discussões relacionadas à organização e à utilização dos espaços institucionais em um período de expansão da Universidade e de realização de obras e intervenções na infraestrutura física. A atuação possibilitou acompanhar os desafios relacionados à compatibilização entre as necessidades das diferentes áreas da Universidade, a disponibilidade e a destinação dos espaços e o planejamento das intervenções de infraestrutura. Minha participação contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a relação entre planejamento institucional, infraestrutura, condições de trabalho e necessidades dos diferentes setores da Universidade, permitindo observar de forma sistêmica os impactos que decisões relacionadas ao espaço físico produzem sobre a execução das atividades acadêmicas e administrativas. A experiência também desenvolveu competências relacionadas à análise de necessidades institucionais, articulação entre diferentes áreas, construção coletiva de soluções e avaliação de prioridades em contexto de expansão e transformação da infraestrutura universitária.

Em 2023 atuei e continuo atuando como membro do Núcleo de Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da UFCSPA, espaço institucional de natureza política, acadêmica, social e cultural voltado à promoção dos estudos e das discussões relacionadas às populações africanas, afro-brasileiras e indígenas e à construção de ações de enfrentamento ao racismo e às desigualdades. A participação

as populações africanas, afro-brasileiras e indígenas e a construção de ações de enfrentamento ao racismo e às desigualdades. A participação no NEABI possibilitou minha atuação em um espaço de diálogo e construção coletiva envolvendo diferentes segmentos da comunidade universitária, incluindo estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, além da interlocução com diferentes atores sociais relacionados às temáticas de diversidade, equidade e relações étnico-raciais. Minha atuação envolveu a participação em discussões, reflexões e proposições voltadas à construção de práticas institucionais antirracistas e à ampliação do debate sobre diversidade e inclusão na Universidade. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos relacionados às relações étnico-raciais, às políticas de ações afirmativas e aos desafios institucionais relacionados à promoção da equidade. Também ampliou minha capacidade de atuar de forma transversal, articulando diferentes perspectivas e segmentos da comunidade universitária na construção de respostas institucionais. A participação no NEABI representou importante experiência de desenvolvimento profissional por possibilitar a integração entre gestão, educação, diversidade e compromisso social, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura institucional pautada pelo respeito à diversidade, pela equidade e pelo enfrentamento às práticas discriminatórias. Pelo envolvimento nesse núcleo e pela participação nas bancas de heteroidentificação, o tema sobre as ações afirmativas ganhou destaque na minha trajetória me impulsionando a fazer um mestrado na UFRGS que se encontra em andamento.

Em 2023 atuei como membro do Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) da UFCSPA, participando das discussões institucionais relacionadas à acessibilidade, inclusão e promoção de condições de participação da comunidade universitária. A experiência contribuiu para ampliar minha compreensão sobre acessibilidade em uma perspectiva que ultrapassa as dimensões exclusivamente arquitetônicas e de infraestrutura. A participação nas discussões possibilitou compreender que a inclusão institucional também envolve aspectos relacionais, comunicacionais, culturais e organizacionais, incluindo acolhimento, respeito às diferenças e eliminação de barreiras à participação. Minha atuação nesse espaço permitiu dialogar sobre as necessidades de diferentes segmentos da comunidade universitária e refletir sobre formas de aprimorar práticas institucionais de inclusão. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta institucional, identificação de barreiras à participação, articulação entre diferentes áreas e construção de perspectivas mais amplas sobre acessibilidade e inclusão. Nesse sentido, a participação no NID contribuiu para uma compreensão mais integrada da gestão universitária, reconhecendo que a construção de uma instituição acessível depende não apenas de intervenções físicas, mas também da transformação de práticas, relações e processos institucionais.

Em 2021 atuei como membro suplente e, posteriormente, em 2023 como membro titular da Comissão de Ética da UFCSPA, órgão responsável pela promoção e orientação sobre princípios éticos no âmbito institucional. A participação na Comissão de Ética possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à ética no serviço público, integridade, confidencialidade, imparcialidade, prevenção de conflitos e responsabilidade funcional. A atuação exigiu postura ética, capacidade de análise de situações institucionais, respeito ao sigilo das informações e compreensão dos princípios que orientam a conduta dos agentes públicos. Também possibilitou contato com a dimensão educativa da atuação da Comissão, voltada não apenas à análise de situações concretas, mas à promoção de uma cultura ética na instituição. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre a importância da ética como elemento estruturante da gestão pública e das relações institucionais, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise, orientação, prevenção e tratamento responsável de situações que envolvem princípios éticos. A experiência também estabeleceu relação com minha participação posterior em iniciativas institucionais voltadas à cultura da paz, comunicação não violenta e resolução consensual de conflitos, fortalecendo uma trajetória

profissional voltada à construção de ambientes institucionais éticos, respeitosos e colaborativos.

As experiências descritas evidenciam uma trajetória de participação progressiva em processos estratégicos da UFCSPA, marcada pela análise de problemas institucionais, construção coletiva de soluções, articulação entre diferentes setores e participação na formulação e implementação de políticas e instrumentos de gestão.

No caso do Programa de Gestão e Desempenho, essa trajetória teve caráter particularmente contínuo, iniciando-se com o estudo da normativa federal e da viabilidade de implementação do modelo, avançando para a construção dos instrumentos e atos necessários à sua institucionalização e posteriormente para a atuação na implantação, interlocução, orientação, acompanhamento e aperfeiçoamento do programa.

Essas experiências possibilitaram a aplicação de conhecimentos técnicos e administrativos em situações concretas e complexas, contribuindo para processos de inovação, modernização da gestão, fortalecimento da comunicação institucional e desenvolvimento de novas formas de organização do trabalho.

No conjunto, as atuações demonstram competências relacionadas à análise e interpretação normativa, planejamento, gestão de processos, articulação institucional, trabalho colaborativo, comunicação, mediação, acompanhamento de resultados, proposição de melhorias e construção de políticas institucionais, constituindo saberes profissionais desenvolvidos e aplicados no exercício das atividades na UFCSPA.

Relacione o número SEI dos documentos

comprobatórios: 2569625, 2569626, 2569627, 2569629, 2569630, 2569631, 2569632, 2569633, 2569634, 2569635, 2569636, 2569637, 2569639.

5. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descreva sua participação em projetos institucionais, atividades de gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência, destacando as responsabilidades assumidas, os resultados alcançados e a contribuição para o desenvolvimento institucional

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios:

6. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relate as premiações, homenagens, distinções ou reconhecimentos públicos recebidos em razão da atuação profissional, indicando sua relevância para a carreira e para o desenvolvimento institucional.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios:

7. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Descreva as responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas assumidas ao longo da carreira, destacando as atividades desenvolvidas, a complexidade das atribuições, os resultados obtidos e as contribuições para a melhoria dos processos institucionais.

Participei em 2021 como membro da equipe de planejamento da contratação, da elaboração dos documentos necessários à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de medicina ocupacional no âmbito da UFCSPA, destinados à emissão de pareceres e à realização de perícias médicas e inspeções para instrução de processos administrativos relacionados à conversão de tempo insalubre, abono pecuniário e aposentadoria especial.

A participação nessa equipe possibilitou o desenvolvimento e o aprimoramento de conhecimentos relacionados ao planejamento de contratações públicas, especialmente na identificação da necessidade institucional, definição e caracterização do objeto, dimensionamento da demanda, estabelecimento das condições de execução e articulação entre a necessidade administrativa e os requisitos técnicos necessários à prestação do serviço.

A experiência contribuiu para ampliar minha compreensão sobre a fase de planejamento das contratações públicas, especialmente quanto à necessidade de transformar uma demanda institucional específica em um objeto contratual claro, mensurável e compatível com a legislação e com os princípios da eficiência, economicidade, transparência e interesse público.

Considero essa experiência relevante para minha formação profissional por demonstrar minha capacidade de atuar em processos que exigem a integração entre necessidades institucionais, planejamento administrativo, requisitos técnicos e conformidade normativa, contribuindo para que a Universidade pudesse estruturar uma solução adequada para demandas relacionadas à saúde ocupacional e à instrução de processos funcionais de seus servidores.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2569640

8. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

Descreva as funções gratificadas, cargos de direção, assessoramento ou outras funções de gestão exercidas, indicando o período de exercício, as principais atribuições desempenhadas, os resultados alcançados e os impactos institucionais decorrentes da atuação.

Entre 2017 e 2021, durante a gestão da Reitoria composta pelas Professoras Lucia Pellanda e Jenifer Saffi, fui convidada a integrar a equipe da Reitora e a exercer a função de **Chefe de Gabinete da Reitoria**. A experiência representou um importante marco na minha trajetória profissional, tanto pela ampliação das responsabilidades assumidas quanto pela possibilidade de acompanhar, de forma transversal, diferentes dimensões da gestão universitária.

O exercício da Chefia de Gabinete possibilitou-me compreender de maneira mais abrangente a complexidade da

Universidade, suas diferentes áreas de atuação, os fluxos decisórios, as relações entre os setores e as demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e pela sociedade. A atuação exigia capacidade de organização, análise de demandas, articulação entre diferentes áreas, acompanhamento de processos e comunicação permanente com gestores, servidores, estudantes e demais sujeitos institucionais.

A posição também me possibilitou participar de discussões e processos institucionais relevantes, entre os quais se destacam a construção e implementação de iniciativas relacionadas às políticas de ações afirmativas, à criação das bancas de heteroidentificação e à formulação e implementação de políticas institucionais. Essas experiências ampliaram meus conhecimentos acerca das políticas públicas de inclusão, diversidade e equidade e permitiram compreender como decisões institucionais se materializam em procedimentos, estruturas e práticas administrativas.

Outro momento de grande impacto na minha formação profissional ocorreu durante a pandemia de COVID-19. A necessidade de reorganização das atividades institucionais, de construção de respostas diante de um cenário excepcional e de articulação entre diferentes áreas exigiu capacidade de adaptação, comunicação, planejamento e tomada de decisão em contexto de elevada complexidade e incerteza. A atuação da UFCSPA junto à sociedade durante esse período também contribuiu para ampliar minha compreensão sobre o papel social da Universidade e sobre a necessidade de articulação entre gestão institucional e demandas sociais emergentes.

O exercício da Chefia de Gabinete também contribuiu para o desenvolvimento de uma competência que posteriormente passou a orientar minha atuação em outras funções: a capacidade de escutar diferentes demandas, compreender os interesses e limitações dos distintos setores e buscar soluções construídas de forma articulada. A experiência permitiu-me perceber que a gestão universitária demanda não apenas conhecimento dos procedimentos administrativos, mas também capacidade de estabelecer conexões, mediar interesses e favorecer a comunicação entre pessoas e áreas.

Assim, considero que o período de quatro anos na Chefia de Gabinete constituiu uma experiência de significativa ampliação de responsabilidades e de desenvolvimento de saberes relacionados à gestão pública universitária, à articulação institucional, à análise de processos, à comunicação e à construção coletiva de soluções.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios: 2569642, 2569643

9. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Apresente sua produção técnica, científica, tecnológica, cultural ou institucional, bem como outras ações relacionadas à prospecção, produção, sistematização e difusão de conhecimentos desenvolvidos no exercício do cargo.

Relacione o número SEI dos documentos comprobatórios:

10. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

Demonstre de forma clara e objetiva como o conjunto de sua trajetória profissional, das competências desenvolvidas, dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível de RSC-PCCTAE pleiteado.

Minha jornada profissional na UFCSA, iniciada em maio de 2009, foi construída ao longo de diferentes espaços, funções e experiências que, gradualmente, ampliaram minhas responsabilidades e minha forma de compreender e atuar na Universidade. Ao olhar para esse percurso, percebo uma mudança significativa entre o início da minha atuação, mais concentrada nas atividades administrativas, e o momento atual, em que atuo de forma mais transversal, participando de processos de gestão, de construção de políticas, de tomada de decisões e de implementação de mudanças institucionais.

O exercício do cargo de Secretária Executiva me possibilitou construir uma base de conhecimentos técnico-administrativos em diferentes áreas da Universidade. A experiência na gestão de contratos, na pós-graduação e, posteriormente, em funções de gestão, permitiu-me conhecer diferentes processos e compreender que o trabalho administrativo em uma instituição federal de ensino não se limita ao cumprimento de procedimentos. É necessário compreender a finalidade de cada processo, suas relações com outras áreas e os impactos que as decisões administrativas produzem sobre a instituição e sobre as pessoas que dela fazem parte.

Um marco importante dessa trajetória foi o exercício da função de Chefe de Gabinete da Reitoria, entre 2017 e 2021. Essa experiência ampliou significativamente minha visão sobre a Universidade, pois me permitiu acompanhar diferentes áreas, processos decisórios, demandas da comunidade acadêmica e relações institucionais e os tensionamentos existentes. Nesse período, participei de discussões e processos relacionados às políticas de ações afirmativas, à criação das bancas de heteroidentificação, à implementação de políticas institucionais, além de vivenciar os desafios impostos pela pandemia de COVID-19. Foi uma experiência que me ensinou, sobretudo, a olhar para a Universidade de maneira mais ampla, percebendo que muitas vezes uma decisão tomada em determinado espaço produz consequências em diferentes setores e para diferentes

pessoas.

A partir de 2022, na atuação como Assessora da PROGESP, passei a aplicar e aprofundar muitos dos conhecimentos construídos anteriormente, agora em uma área diretamente relacionada à gestão com pessoas. Minha atuação passou a envolver a articulação entre diferentes setores, o acompanhamento de demandas, o assessoramento de projetos e a busca de encaminhamentos para situações que, muitas vezes, não possuem uma solução pronta. Nesse período, minha participação em diferentes grupos de trabalho, comissões e núcleos ampliou meus conhecimentos sobre gestão de riscos, ética, diversidade, inclusão, acessibilidade, ensino, pesquisa, extensão e planejamento institucional.

A atuação nesses diferentes espaços também me mostrou que a gestão universitária é construída a partir de diferentes olhares. Minha participação no Conselho Universitário – CONSUN e na Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE ampliou minha compreensão sobre os processos de governança e sobre a relação entre as dimensões acadêmica e administrativa da Universidade. Nesses espaços, precisei analisar documentos, propostas e normativas, compreender diferentes posições e participar de discussões que exigiam não apenas conhecimento, mas também capacidade de argumentação, diálogo e tomada de decisão coletiva.

Da mesma forma, a participação no NEABI, no Núcleo de Inclusão e Diversidade e no Grupo de Trabalho voltado à operacionalização das políticas de reserva de vagas ampliou meus conhecimentos sobre diversidade, inclusão, ações afirmativas e equidade. Essas experiências tiveram um significado especial na minha trajetória, pois me levaram a compreender de forma mais profunda que as políticas institucionais precisam ser pensadas também a partir das diferentes experiências e condições das pessoas que compõem a Universidade.

A participação na Comissão de Gestão de Riscos e na Comissão de Ética acrescentou outra dimensão a essa formação, relacionada à governança, aos controles, à integridade, à responsabilidade funcional e à prevenção de riscos. Já a participação no Grupo de Trabalho sobre Cultura da Paz e Resolução Consensual de Conflitos possibilitou ampliar minha experiência em temas relacionados ao diálogo, à comunicação, à mediação e à construção de relações institucionais mais respeitadas e colaborativas.

Outro eixo importante da minha trajetória foi a participação na construção e implementação do Programa de Gestão e Desempenho – PGD. Minha atuação nesse processo ocorreu de forma continuada, desde o estudo da normativa federal e da análise da possibilidade de implantação do programa na UFCSPA, passando pela construção da proposta e dos instrumentos necessários à sua institucionalização, até a implantação, orientação, interlocução, acompanhamento e aperfeiçoamento do programa.

A experiência com o PGD representa, para mim, uma das situações em que mais claramente pude perceber a transformação de um conhecimento estudado em uma prática institucional. Foi necessário compreender a normativa, analisar a realidade da Universidade, dialogar com diferentes setores, identificar dificuldades, traduzir regras para situações concretas e buscar alternativas para que uma nova forma de organização do trabalho pudesse ser compreendida e incorporada pelas equipes. É um processo que continua em construção e que exige acompanhamento, comunicação, capacidade de adaptação e disposição para rever procedimentos sempre que necessário.

Ao longo dessa trajetória, fui compreendendo que uma das competências mais importantes para o meu trabalho é a capacidade de escutar. Escutar diferentes sujeitos, compreender demandas e perspectivas distintas, identificar possibilidades e limitações e, a partir disso, buscar caminhos que possam ser construídos coletivamente. Essa capacidade foi sendo desenvolvida nos diferentes espaços em que atuei e hoje está presente na forma como procuro conduzir as situações que chegam até mim.

Também percebo, ao olhar para esses 17 anos de vínculo com a UFCSPA, que fui construindo uma visão cada vez mais sistêmica da Universidade. As experiências acumuladas me permitiram compreender melhor a relação entre pessoas, processos, gestão, políticas institucionais e atividades finalísticas. Mais do que conhecer diferentes setores, passei a compreender que eles estão interligados e que muitas das questões enfrentadas pela instituição exigem articulação entre áreas e diferentes formas de conhecimento.

O conjunto dessas experiências demonstra que minha atuação profissional não se restringiu ao desempenho ordinário das atribuições do cargo. Ao longo da carreira, assumi responsabilidades adicionais e participei de processos institucionais que exigiram conhecimentos e competências que foram sendo construídos na própria experiência profissional. Aprendi a analisar situações complexas, interpretar normas, planejar, articular pessoas e setores, mediar situações, comunicar decisões e acompanhar a implementação de mudanças.

Minha trajetória também demonstra uma progressiva ampliação da complexidade das responsabilidades assumidas. Se, no início, minha atuação estava mais relacionada à execução e ao acompanhamento de processos administrativos, posteriormente passei a atuar em espaços de assessoramento, gestão, governança, formulação e implementação de políticas e processos institucionais. Essa trajetória não ocorreu de forma linear, mas foi sendo construída a partir das oportunidades, dos desafios e das responsabilidades que assumi ao longo dos anos.

Nesse percurso, considero especialmente importante a possibilidade de transformar experiências em conhecimento aplicado. Cada espaço em que atuei trouxe novos aprendizados e também novas perguntas sobre a forma de fazer a gestão pública universitária. A experiência profissional acumulada permitiu-me desenvolver conhecimentos que hoje são mobilizados para compreender problemas, estabelecer conexões entre diferentes áreas, apoiar decisões e contribuir para a construção de soluções.

Assim, considero que o conjunto da minha trajetória profissional é compatível com o RSC-PCCTAE V, pois evidencia não apenas o tempo de exercício no serviço público, mas, principalmente, a construção progressiva de conhecimentos e competências a partir da experiência profissional, a ampliação das responsabilidades assumidas, a atuação em processos institucionais de diferentes níveis de complexidade e a contribuição para o aprimoramento da gestão e dos resultados institucionais da UFCSPA.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufcspa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2569074** e o código CRC **207C8080**.